

Gerdau anuncia o lançamento do Almanaque Miguel Burnier



A Gerdau anuncia o lançamento do aplicativo Almanaque Miguel Burnier, a primeira versão digital do Almanaque Brasil, desenvolvida em parceria com o Instituto Elias Andreato e a Holonomics, parceiros para o desenvolvimento do aplicativo. O projeto, realizado para o distrito de Miguel Burnier, em Ouro Preto, Minas Gerais, busca tornar a educação digital atraente e acessível a alunos e comunidade, levando em consideração todas as características e realidade da região.

O aplicativo foi desenvolvido em conjunto com a comunidade de Miguel Burnier, em edital promovido pela Gerdau, e teve apoio do Vai na Web, movimento que oferece ensino avançado de programação digital para jovens moradores de comunidades vulneráveis do Rio de Janeiro.

Jogos, quizzes e conteúdos educativos baseados na história foram inspirados no ecossistema natural e pessoas conhecidas na comunidade de Miguel Burnier. Assim, o aplicativo ajuda a desenvolver o sentimento de pertencimento e a autoestima na comunidade local, além de promover o empreendedorismo, estimulando a vitalidade econômica e comunitária.

De acordo com Bruno Castilho, gerente de Relações Institucionais e Responsabilidade Social da Gerdau, a empresa, com 121 anos de história, acredita que a educação deve estar em constante transformação. "A educação é a chave para um futuro sustentável e a base da cidadania. São valores importantes para nós e para quem quer protagonizar o futuro. Por isso, temos um imenso orgulho de apoiar este projeto tão inovador, adaptado para a educação dos dias atuais, com conteúdo leve e acessível para os jovens".

Bento Andreato, diretor-gerente do Instituto Elifas Andreato afirma que esta nova era digital do Almanaque Brasil criou a oportunidade de alcançar pessoas que vivem em comunidades rurais, muitas vezes impactadas por atividades industriais, criando a oportunidade de elevar a autoestima e o sentimento de pertencimento das pessoas que mais precisam. "Ao ajudar as pessoas em todo o país a entrar em contato com as grandes riquezas que o Almanaque Digital pode trazer para elas, podemos ajudá-las a sentir que pertencem ao grupo maior de pessoas que fizeram e estão fazendo a diferença na vida de todos nós".

Para Maria Moraes Robinson, CEO (Brasil) da Holonomics, o Almanaque Miguel Burnier é um maravilhoso exemplo do impacto que uma iniciativa ESG verdadeiramente genuína pode alcançar. "Ao incluir membros da comunidade de Miguel Burnier, a diretora e os professores da escola e colaboradores da Gerdau em seu desenvolvimento, conseguimos criar uma solução educacional digital única que combina a profundidade e a variedade do acervo de conteúdo que o Almanaque Brasil possui com histórias da comunidade, ilustrações e jogos produzidos de forma totalmente customizada".

Simon Robinson, CEO (Worldwide) da Holonomics, acrescentou que a visão de Deep Tech da empresa é aquela em que a tecnologia é desenvolvida para ser inclusiva, capacitadora e acessível a todos. "O Almanaque Miguel Burnier representa uma forma de conceber conteúdo com curadoria e é

ilustrado de uma forma que pode ser personalizada para comunidades e diferentes grupos, ajudando-os a desenvolver um sentimento mais profundo de pertencimento e de educação alinhada com o dinamismo do mundo digital. Por meio do apoio da Gerdau, todos os envolvidos neste projeto conseguiram criar uma solução que proporciona às pessoas um senso de lugar por meio da educação social, história e cultura."

Almanaque Brasil

A iniciativa é a realização do sonho de Elifas Andreato, falecido em março desse ano, e que foi um dos ilustradores e designers gráficos mais respeitados do Brasil. Seu grande objetivo era transformar a qualidade e acessibilidade da educação no país, preservando sua história, cultura e tradições.

Tudo começou com a revista Almanaque Brasil criada em 1999 e produzida até 2015. Nesse período, foram publicados dezoito milhões de exemplares, atingindo cerca de 72 milhões de pessoas. Após 2015, transformou-se em programa de televisão transmitido pela TV Cultura e TV Brasil em cinquenta e dois episódios. Entre 2005 e 2017, também foram lançados cinco livros do Almanaque Brasil.

Elifas Andreato faleceu em março de 2022, pouco antes do lançamento do aplicativo. No entanto, falando sobre o Almanaque Brasil em uma entrevista que deu para o livro *Deep Tech and the Amplified Organisation*, Elifas disse que "O Almanaque Brasil tem sido minha missão de vida. O fato de agora podermos disponibilizar o Almanaque por meio de aplicativos e uma plataforma digital é uma grande alegria para mim, pois o ambiente digital agora é tão crítico para que nosso conteúdo educacional e de entretenimento possa atingir os jovens."

A visão do Almanaque Digital é fruto de um encontro entre Elifas Andreato, Maria Moraes Robinson e Simon Robinson, autores e cofundadores da Holonomics, consultoria global especializada em deep tech, transformação organizacional e impacto ESG.